

esec

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA

**CURSO DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL:**

Domínio Cognitivo e Motor (Código A71)

Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do
ensino secundário

Coimbra 2015/16

1- DESIGNAÇÃO DO CURSO

Curso de formação especializada em educação especial no domínio Cognitivo e Motor.

2- OBJECTIVOS E PERFIL DE FORMAÇÃO

O curso de especialização em educação especial visa qualificar para o exercício de funções de apoio, acompanhamento e integração socioeducativa de indivíduos com necessidades educativas especiais (NEE).

O curso de especialização em educação especial está organizado de forma a proporcionar aos formandos uma especialização no domínio oferecido, a saber, **cognitivo e motor**. Este domínio corresponde a uma das vertentes definidas pelo Ministério da Educação na organização das áreas de intervenção e colocação dos educadores / professores de Educação Especial no sistema educativo.

Objectivos do curso

- Reafirmar e reforçar a filosofia de educação de crianças com NEE numa perspectiva de escola inclusiva.
- Fomentar e desenvolver competências de trabalho em equipa.
- Desenvolver competências de intervenção e mobilização de todos os agentes educativos, nomeadamente, pais, professores/educadores, técnicos e comunidade.
- Capacitar os formandos para construir, adaptar e utilizar instrumentos de observação e avaliação na identificação de necessidades educativas especiais no domínio específico de formação.
- Proporcionar competências para planificar e implementar as adaptações curriculares apropriadas às necessidades dos alunos e às características das instituições escolares.
- Proporcionar o conhecimento e as competências necessárias à aplicação fundamentada das estratégias específicas de intervenção no domínio de especialização.

2-DESTINATÁRIOS

O curso destina-se a educadores de infância, professores do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e professores do ensino secundário, licenciados, que sejam profissionalizados e tenham, à data de admissão no curso, pelo menos 5 anos de serviço docente [alínea c) do nº 1 do artº 5º e nº 2 do artº 4º do DL 95/97].

Aos formandos será atribuído um diploma de formação especializada no domínio referido, após ser obtido o respectivo certificado de creditação junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

3-PLANO DE ESTUDOS

1.O curso de formação especializada em Educação Especial terá a duração de 280 horas.

2.O plano de estudo está organizado da seguinte forma:

- Formação em Ciências da Educação - 50 horas
- Formação Específica -180 horas
- Projecto no domínio específico de formação – 50 horas

3.As unidades curriculares que integram estas três componentes são as discriminadas nos quadros seguintes.

FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

	Horas	Teórico /práticas	Práticas	Formador
Teoria do Currículo	25h	25h		Anabela Panão Ramalho
Metodologia de Investigação em Educação	25h	25h		Isabel Calado Lopes
Total de Horas	50h	50h		

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

	Horas	Teórico /práticas	Práticas	Formador
Educação Inclusiva	30h	30h		João Vaz
Intervenção Precoce	20h	20h		Vera do Vale Ana Coelho
Currículos Funcionais e Transição para o Mundo do Trabalho	20h	20h		Maria João Antunes
Problemas de Motricidade/Cognição e Desenvolvimento	30h	30h		Paula Neves
Estratégias de Avaliação e Intervenção em Problemas de Motricidade e Cognição	50h	50h		Jorge Rocha e Anabela Marto
Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação	30h	10h	20h	Lígia Lapa
Total de Horas	180h	160h	20h	

PROJECTO NA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

	Horas	Seminário	Responsável
Projecto no domínio específico de formação	50h	50h	Anabela Panão Ramalho Ana Coelho Isabel Calado João Vaz Paula Neves Vera do Vale
Total de Horas	50h	50h	

Todos os formadores poderão vir a ser orientadores dos trabalhos finais, dependendo das temáticas seleccionadas.

REGIME DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

- 1- O curso será leccionado em regime pós-laboral
- 2- A frequência do curso **implica regime presencial**, sendo obrigatório, para o efeito de aprovação final, que o formando nas horas de contacto previstas não exceda em faltas
- 25% do número total de horas de contacto por modulo e do curso; salvo em situações excepcionais devidamente justificadas apresentadas mediante requerimento dirigido ao Presidente da ESEC, que decide em função dos motivos invocados e do parecer do Director do Curso.
- 4— A presença às aulas é verificada através de registo em folha de presenças.

A avaliação final decorrerá das avaliações parciais das três componentes do curso: Componente Ciências da Educação, Componente Específica e Componente Projecto

- 5-A avaliação na componente de Ciências da Educação e na Componente Específica é feita com base em tarefas, provas ou trabalhos desenvolvidos pelos formandos no âmbito dos módulos que as constituem.
- 6-A classificação final (CF) é expressa na escala de 0 a 20 valores, com arredondamento às unidades (sendo considerada como unidade a fracção não inferior a 5 décimas), através da media aritmética das classificações obtidas em cada unidade curricular, ponderada com os respetivos ETC'S.
- 7-A Aprovação no Curso exige uma classificação mínima de 10 valores em cada uma das unidades curriculares que compõem o curso.
- 8-A avaliação de cada unidade curricular e da componente do Projeto será feita na escala de 0 a 20 valores.
- 9-Aos Formandos que tiverem cumprido as exigências de assiduidade previstas no regulamento e que não tenham obtido a classificação mínima de 10 valores na avaliação final da UC, será permitida a realização de uma prova de época de recurso, a qual deverá ser requerida nos Serviços Académicos até 15 dias após a publicação da nota final em pauta.
- 10-Aos Formandos que tiverem cumprido as exigências de assiduidade previstas no regulamento e que queiram fazer melhoria da classificação obtida na avaliação de frequência final da UC, será permitida a realização de uma prova de exame de Melhoria, a qual deverá ser requerida nos Serviços Académicos até 15 dias após a publicação da nota final em pauta.
- 11-As provas de exame de época Recurso e prova de exame de Melhoria, não se aplica à componente do Projeto no Domínio Específico de Formação
- 12-As dúvidas ou omissões deste regulamento serão objecto de apreciação pela **coordenação do curso**.

5-ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

- 1- Apesar dos naturais ajustamentos que cada módulo especificamente aconselha, a metodologia de formação preconizada procurará o permanente envolvimento dos formandos nas actividades previstas (envolvimento individual, em pequeno grupo e em grande grupo), podendo seguir-se, nomeadamente, as modalidades

seguintes:

- exposição de conteúdos referentes aos módulos em causa
 - exploração e análise de material escrito, audiovisual ou outro
 - discussão de casos apresentados quer pelos formadores quer pelos formandos
 - elaboração de pequenos textos, realização de actividades práticas ou outros trabalhos, fundamentados em pesquisa bibliográfica e/ou decorrentes de situações analisadas ao longo do curso
- 2- A avaliação para todas as unidades será de natureza individual, assumindo formas adaptadas à especificidade de cada módulo.
- 3- O regime de avaliação em cada unidade curricular é definido pelo respectivo docente, que o comunica aos formandos no início das aulas.

Recurso a classificações final

- 1-O pedido de reavaliação de uma prova (teste/ trabalho) deve ser formalizada nos Serviços Académicos através de requerimento endereçado ao docente, considerando-se que os prazos previsto para este e feito têm início a partir do momento da entrada desse documento
- 2-OS Serviços Académicos deverão providenciar uma reunião entre o docente e o aluno reclamante.
- 3-O pedido de reavaliação de uma prova (teste/ trabalho) é feita pelo docente da unidade curricular, que emite o seu parecer por escrito.
- 4-Depois a discussão efetuada e subsistindo a não concordância do aluno sobre o resultado, este disporá de dois dias úteis para interpor recurso fundamentado junto do Presidente do Conselho Técnico Pedagógico
- 5-O Presidente do Conselho Técnico Pedagógico tem um prazo de seis dias úteis para ouvir o docente, o professor Coordenador da respectiva área científica e o Director de Curso e remeter o processo, acompanhado de “parecer” ao Presidente do Conselho Técnico Científico.
- 6-Do Teor da deliberação do Conselho Técnico Científico, deverá ser dado conhecimento ao docente aos Serviços Académicos que, por sua vez, informarão o aluno.
- 7-O resultado da deliberação prevalecerá sobre a nota anteriormente obtida.